

Editorial:

É com grande satisfação que apresentamos a edição de 2023 da Revista Mediação, espaço dedicado à divulgação científica, ao diálogo interdisciplinar e à reflexão crítica sobre diferentes questões que atravessam a sociedade, a cultura, a educação, a literatura, o direito e a administração pública.

Após um longo período sem publicações, a Revista Mediação retoma suas atividades e volta a estar na ativa, reafirmando seu compromisso com a produção, a circulação e o compartilhamento do conhecimento. Este retorno representa uma nova etapa para a revista e expressa o desejo de fortalecer sua presença no meio acadêmico, ampliando o diálogo entre pesquisadores, estudantes, profissionais e leitores interessados em diferentes áreas do saber.

Esta edição reúne trabalhos que, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, evidenciam a diversidade da produção acadêmica contemporânea. Os artigos selecionados estabelecem diálogos entre áreas do conhecimento distintas, reafirmando o compromisso da revista com a pluralidade de abordagens e com a produção de conhecimentos capazes de contribuir para a compreensão dos fenômenos sociais e culturais de nosso tempo.

Abrindo esta edição, o artigo “Repetição e mito, GIFs na criação de uma memitologia atual” propõe uma reflexão sobre as novas formas de circulação e ressignificação de imagens na cultura digital. Ao aproximar os GIFs dos processos de construção e repetição próprios do mito, o estudo convida o leitor a pensar sobre a constituição de narrativas e símbolos em uma sociedade marcada pela comunicação rápida, pela cultura visual e pela reprodução constante de conteúdos.

Na área da literatura, “As influências estrangeiras na poesia de Álvares de Azevedo” dedica-se à análise da presença de referências e influências literárias estrangeiras na produção poética do escritor brasileiro. O artigo contribui para a compreensão da formação da literatura brasileira oitocentista, evidenciando os diálogos estabelecidos entre a produção nacional e as tradições literárias europeias.

No campo educacional, “Metodologias ativas: superficialidade nos processos educativos ou protagonismo do aluno no ensino superior?” problematiza o uso das metodologias ativas no contexto universitário. O artigo propõe uma discussão necessária acerca dos limites, das potencialidades e das condições pedagógicas para que estratégias centradas na participação discente efetivamente contribuam para processos de aprendizagem mais significativos. Mais do que discutir técnicas de ensino, o estudo suscita uma reflexão sobre o papel do estudante e do professor na educação superior contemporânea.

Ainda no âmbito da educação, o artigo “O novo ensino médio no Brasil: entre a flexibilização curricular e a reprodução das desigualdades” analisa os impasses e desdobramentos da recente reforma educacional. O trabalho examina como as diretrizes de flexibilização curricular dialogam com os desafios estruturais das escolas públicas, ponderando sobre os riscos de aprofundamento das disparidades socioeducativas entre os estudantes.

A literatura e a experiência feminina também encontram espaço nesta edição por meio de “Viagem feminina”, texto que incorpora à revista uma perspectiva voltada à experiência, à subjetividade e às possibilidades de representação do feminino. A presença desse trabalho reforça a compreensão da literatura como espaço de construção de sentidos, identidades e experiências humanas.

Encerrando a edição, o artigo “Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a arrecadação própria de impostos na Região Centro-Oeste de Minas Gerais” analisa os efeitos da crise sanitária sobre a arrecadação tributária municipal. Ao relacionar os impactos econômicos da pandemia à realidade dos municípios da região, o estudo contribui para a compreensão dos desafios enfrentados pela administração pública e das repercussões da crise sobre as receitas próprias municipais.

O conjunto dos trabalhos publicados demonstra a riqueza das possibilidades de investigação e reafirma o caráter interdisciplinar da Revista Mediação. Cultura digital, literatura, direito, educação, experiência feminina e administração pública constituem, nesta edição, diferentes portas de entrada para a compreensão de questões que atravessam a sociedade contemporânea.

Mais do que reunir artigos, esta edição marca o retorno da revista e pretende favorecer o encontro entre diferentes perspectivas, pesquisadores e campos de conhecimento. Acreditamos que a produção científica se fortalece quando promove o diálogo, questiona certezas, formula novas perguntas e possibilita a circulação de ideias.

A Revista Mediação agradece aos autores e autoras que contribuíram para esta edição, aos avaliadores e pareceristas pelo trabalho dedicado à análise dos manuscritos, bem como a todos aqueles que colaboram para a retomada e a consolidação deste espaço de divulgação científica.

Desejamos a todos uma excelente leitura e esperamos que os textos aqui reunidos possam estimular novas reflexões, pesquisas e diálogos acadêmicos. Que esta nova fase seja marcada pela continuidade, pela participação da comunidade acadêmica e pelo compromisso permanente com a produção e a disseminação do conhecimento.

*Equipe Editorial da Revista
Mediação*